

- ✓ Fruticultura cresce e tem resultado positivo apesar da pandemia de coronavírus.
- ✓ Produção de abacate tem crescimento acentuado em Minas Gerais.
- ✓ Produção de morango ultrapassa a marca das 100 mil toneladas produzidas.
- ✓ Clima ainda é incerto para a safra 2021/22, mas aponta *La Niña* moderada.
- ✓ Melhoras de indicadores econômicos e criação de novo programa social impactará no consumo de frutas e aquece o mercado.

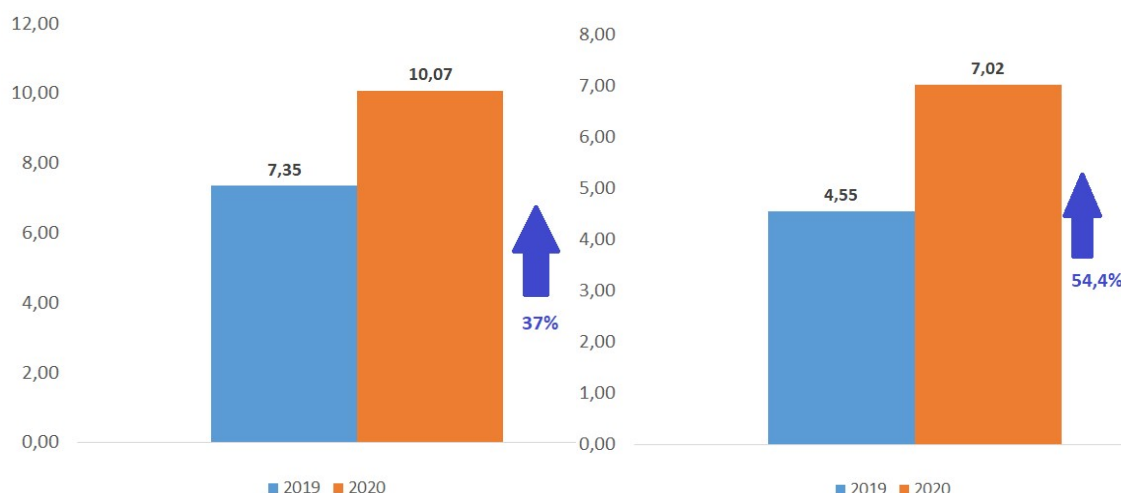
PANORAMA DA FRUTICULTURA MINEIRA

A fruticultura mineira é bastante diversificada e está distribuída em todas as regiões do estado. As principais culturas produzidas são: abacate, banana, citrus, morango, manga, mamão, além das temperadas, uvas, pêssegos, entre outras. Grande parte das nossas frutas é destinada ao abastecimento do mercado interno.

Quanto às exportações, verifica-se que o resultado, tanto brasileiras, quanto mineiras, foi positivo no ano de 2020. A pandemia de coronavírus contribuiu para a produção e exportação e, em nível nacional, bateu a marca de mais de 1 milhão de toneladas de frutas exportadas, volume que foi 6% maior em relação ao ano anterior. O setor faturou 875 milhões de dólares, ou seja, 3% a mais que em 2019. Os destaques foram as frutas cítricas, como o limão, por exemplo, que aumentou o volume exportado em 14% no ano.

Em 2020, Minas Gerais exportou 7,02 mil toneladas de frutas, avaliadas em US\$ 10,07 milhões. Se comparado ao ano de 2019 o volume exportado foi 54,4% maior, correspondendo a 4,55 mil toneladas de frutas. Em valor, as exportações foram 37% maiores no ano de 2020, quando o montante foi de US\$ 7,35 milhões (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Exportações de frutas de Minas Gerais – comparativo – valor (US\$ mil) e volume (mil ton.)



Fonte: Agrostat/MAPA.

Elaboração: GTEC/Sistema FAEMG.

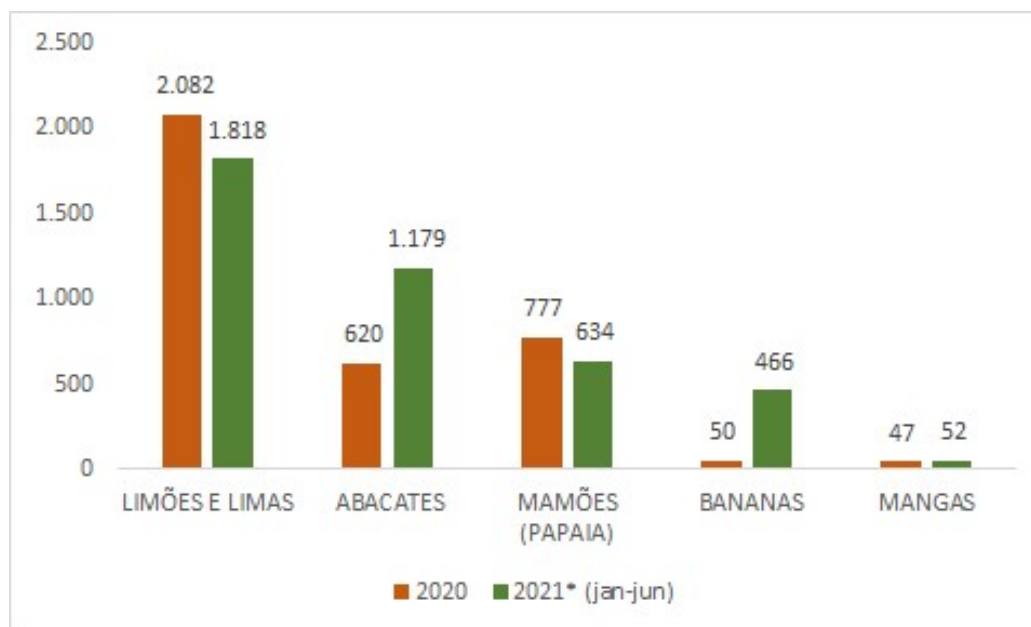
Em 2020, as frutas mineiras foram enviadas para 32 países, sendo os principais destinos: Austrália (20,8%), Estados Unidos (16,3%), Reino Unido (13,6%), Espanha (9,4%) e Portugal (8%).

Nos primeiros seis meses de 2021, percebeu-se avanço expressivo nas exportações mineiras do setor e ampliação das parcerias comerciais. Em valor, os embarques já correspondem a US\$ 7,75 milhões e 5,6 mil toneladas, atingindo 36 destinos. Até o momento, os principais compradores foram: Espanha (24,4%), Países Baixos (15,9%, Austrália (14,6%), Estados Unidos (13,6%) e Reino Unido (9,7%).

Considerando as principais frutíferas exportadas pelo estado, no Gráfico 2, pode ser verificado o comparativo das exportações em 2020 e de janeiro a junho de 2021 para 'limões e limas', 'abacates', 'mamões', 'bananas' e 'mangas'.



Gráfico 2 – Exportações de frutas de Minas Gerais – comparativo – US\$ mil



Fonte: Agrostat/MAPA.

Elaboração: GTEC/Sistema FAEMG.

Destacam-se diversas iniciativas do Ministério da Agricultura para abertura comercial e acordos, visando ampliar os mercados e diversificar as culturas já exportadas. Pontualmente para o abacate, que já apresentou significativo crescimento das exportações mineiras no primeiro semestre de 2021, especialmente para a Espanha, espera-se tratativas finais para entrada nos Estados Unidos.

No âmbito do Sistema FAEMG, o Projeto AGRO.BR tem sido implementado desde 2020 e aderido produtores para as ações de profissionalização das exportações, com foco na agregação de conhecimento para o produtor e na orientação para o mercado de destino. A divulgação do Projeto tem sido feita para maior adesão, com as orientações do Sistema CNA.

Atesta-se que, cada vez mais, estão sendo utilizadas tecnologias na produção, o que tem aumentado a qualidade do produto e surpreendido o mercado. Junta-se a isso, a



PRINCIPAIS FRUTAS

ABACATE

A produção de abacate em Minas Gerais vem crescendo a cada ano. Segundo dados da Pesquisa Agrícola Municipal – PAM (IBGE, 2020 – dados preliminares), a área cultivada no estado é de 6.429 hectares, aumento superior a 30% em relação a 2019. Já, a produção alcançou a marca de 80.226 toneladas, 15% a mais que o mesmo período do ano anterior, enquanto o rendimento médio foi de 13,1 t/ha.

Somadas, as regiões Sul, Triângulo e Alto Paranaíba são responsáveis pela produção de mais de 80% do abacate estadual. Conforme pode ser verificado na Tabela 1, os principais municípios produtores são Rio Paranaíba - maior produtor estadual, Carmo da Cachoeira, Sacramento, Monte Carmelo e Uberaba.

A fruta tem se tornado importante fonte de divisas para os municípios onde são produzidos. O Valor Bruto da Produção – VBP, ultrapassa os R\$ 32 milhões no município de Rio Paranaíba, R\$ 13 milhões em Sacramento e R\$ 3,2 milhões em São Gotardo.

O abacate Hass, também conhecido como avocado, está em processo de abertura de mercado para ser exportado para a China. Essa será uma grande oportunidade para a expansão da cultura e da variedade no Brasil. A conclusão desse processo está estimada para os próximos dois anos.



Tabela 1 – Principais municípios produtores de abacate de Minas Gerais e informações produtivas

MUNICÍPIO	Região	Área total (ha)	Área de formação (ha)	Área em Produção (ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Preço (R\$/1000kg)	Valor da Produção (R\$)
Rio Paranaíba	Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro	1.090	205	885	885	15.930	18.000	2.026,85	R\$ 32.287.720,50
Carmo da Cachoeira	Sul de Minas	360	20	340	340	6.800	20.000	1.558,28	R\$ 10.596.304,00
Sacramento	Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro	400	150	250	250	6.500	26.000	2.119,32	R\$ 13.775.580,00
Monte Carmelo	Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro	332	10	322	322	4.186	13.000	2.674,80	R\$ 11.196.712,80
Uberaba	Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro	225	15	210	210	3.780	18.000	3.339,00	R\$ 12.621.420,00
Três Corações	Sul de Minas	181	35	146	146	3.504	24.000	1.750,00	R\$ 6.132.000,00
Ibiraci	Sul de Minas	228	18	210	210	3.360	16.000	1.950,00	R\$ 6.552.000,00
Campos Altos	Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro	286	0	286	286	3.003	10.500	2.120,00	R\$ 6.366.360,00
São Pedro da União	Sul de Minas	265	20	245	245	2.205	9.000	1.417,50	R\$ 3.125.587,50
Pratinha	Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro	197	57	140	140	2.100	15.000	1.550,00	R\$ 3.255.000,00
São Gotardo	Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro	72	0	72	72	1.872	26.000	1.709,46	R\$ 3.200.109,12

Fonte: IBGE/PAM (2020) – Dados preliminares.

Elaboração: GTEC/Sistema FAEMG.

BANANA

A banana está entre as frutas mais comercializadas no mundo. Em 2017, 22,7 milhões de toneladas, foram ofertados no mercado, representando quase 20% da produção global. As exportações foram superiores a US\$ 11 bilhões naquele ano, de acordo com o *International Institute for Sustainable Development – IISD*.

Minas Gerais é o terceiro maior produtor de banana do Brasil. Com participação de 11,6% na produção brasileira, o estado é superado por São Paulo e Bahia. Para o ano de 2021, estima-se que foram cultivados em 47 mil hectares no estado e produção esperada de 801 mil toneladas.

No Norte de Minas são produzidas 450 mil toneladas, ou seja, 54,5% do volume estadual. O Sul de Minas é responsável por 16,42% da produção estadual, com o destaque para Delfinópolis. Na Tabela 2, podem ser verificadas informações dos principais municípios produtores do estado.

MUNICÍPIO	Região	Área total (ha)	Área de formação (ha)	Área em Produção (ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Preço (R\$/t)	Valor da Produção (R\$)
Jaíba	Norte de Minas	8.700	370	8.330	8.330	204.085	24.500	1.217,72	R\$ 248.518.386,20
Delfinópolis	Sul de Minas	2.585	234	2.351	2.351	59.951	25.500	1.204,01	R\$ 72.181.603,51
Janaúba	Norte de Minas	2.150	205	1.945	1.945	39.873	20.500	1.236,97	R\$ 49.321.704,81
Nova Porteirinha	Norte de Minas	2.550	240	2.310	2.310	36.960	16.000	1.203,85	R\$ 44.494.296,00
Nova União	Central	1.610	161	1.449	1.449	34.776	24.000	1.118,17	R\$ 38.885.479,92
Uberlândia	Triângulo	1.450	130	1.320	1.320	25.080	19.000	1.139,40	R\$ 28.576.152,00
Matias Cardoso	Norte de Minas	1.250	120	1.130	1.130	23.730	21.000	1.215,82	R\$ 28.851.408,60
Verdelândia	Norte de Minas	1.450	135	1.315	1.315	19.725	15.000	1.161,37	R\$ 22.908.023,25
Pirapora	Norte de Minas	685	62	623	623	15.575	25.000	1.243,27	R\$ 19.363.930,25
Andradas	Sul de Minas	600	57	543	543	13.575	25.000	1.050,00	R\$ 14.253.750,00

Elaboração: GTEC/Sistema FAEMG.

A queda do consumo da nos meses mais frios do ano está pressionando os preços para baixo. À medida que a temperatura subir ao aproximar do fim do ano, a demanda irá acompanhar, fazendo que com os preços se elevem. No mês de junho de 2021, o preço médio pago ao produtor foi de R\$1,34/kg, enquanto em abril, ainda com a temperatura mais quente, esse valor foi de R\$ 1,83.

LIMÃO

O limão é um dos principais produtos da fruticultura mineira. Com produção de 89,1 mil toneladas numa área de 4.707 hectares, o produto abastece o mercado doméstico e internacional.

O Norte de Minas é o principal produtor, produzindo 51,4 mil toneladas, cerca de 60% da produção estadual. O Triângulo vem em seguida com aproximadamente 24%. Na Tabela 3 podem ser observadas informações detalhadas sobre os 10 maiores municípios produtores de Minas Gerais.

A lima ácida Taiti, chamada comumente de limão Taiti, está com os processos de abertura para exportação para o mercado chinês em andamento. A tendência é que para os próximos anos a demanda pela fruta aumente, sendo uma boa oportunidade para quem deseja exportar.

Tabela 3 – Principais municípios produtores de limão de Minas Gerais e informações produtivas

MUNICÍPIO	Região	Área total (ha)	Área de formação (ha)	Área em Produção (ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Preço (R\$/t)	Valor da Produção (R\$)
Jaíba	Norte de Minas	1.850	50	1.800	1.800	32.400	18.000	1.691,90	R\$ 54.817.560,00
Matias Cardoso	Norte de Minas	830	40	790	790	22.120	28.000	1.702,82	R\$ 37.666.378,40
Prata	Triângulo	650	0	650	650	10.400	16.000	1.220,00	R\$ 12.688.000,00
Iturama	Triângulo	242	0	242	242	7.018	29.000	1.125,00	R\$ 7.895.250,00
Botelhos	Sul de Minas	120	0	120	120	3.000	25.000	1.012,50	R\$ 3.037.500,00
Curvelo	Central	102	0	102	102	1.275	12.500	1.350,00	R\$ 1.721.250,00
Janaúba	Norte de Minas	50	5	45	45	1.125	25.000	2.056,60	R\$ 2.313.675,00
Paraguaçu	Sul de Minas	115	0	115	115	900	7.826	1.229,00	R\$ 1.106.100,00
Uberaba	Triângulo	42	7	35	35	630	18.000	1.708,00	R\$ 1.076.040,00
Monte Alegre de Minas	Triângulo	51	0	51	51	612	12.000	3.157,70	R\$ 1.932.512,40

Fonte: IBGE/PAM (2020) – Dados preliminares.

Elaboração: GTEC/Sistema FAEMG.



TANGERINA

Com colheita iniciada em abril e se estendendo até os meses de julho/agosto a tangerina é destaque da produção de frutas em Minas.

Segundo o IBGE, Minas possui 12,5 mil hectares cultivados e colhe cerca de 244,5 mil toneladas. O estado é o 2º colocado no ranking brasileiro, com 21,4% da participação nacional.

Campanha na região Sul de Minas é o maior produtor mineiro da fruta, com o VPB superior a R\$ 36 milhões. Já o município de Belo Vale e Brumadinho, localizados na região Central, geram R\$ 40 milhões e R\$ 19 milhões, respectivamente, com a produção de tangerina, conforme tabela abaixo.

Uma boa opção para a diversificação da produção é a variedade Murcott. Com época de colheita após a Ponkan, ela é uma boa possibilidade de agregação de valor ao produtor, já que as tangerinas começam a desaparecer no mercado à partir do mês de agosto.

Tabela 5 – Principais municípios produtores de tangerina de Minas Gerais e informações produtivas

MUNICÍPIO	Região	Área total (ha)	Área de formação (ha)	Área em Produção (ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Preço (R\$/t)	Valor da Produção (R\$)
Campanha	Sul de Minas	2.305	305	2.000	2.000	40.000	20.000	920,00	R\$ 36.800.000,00
Belo Vale	Central	3.070	570	2.500	2.500	37.500	15.000	1.068,90	R\$ 40.083.750,00
Brumadinho	Central	1.120	150	970	970	21.825	22.500	871,85	R\$ 19.028.126,25
Tocantins	Zona da Mata	700	110	590	590	17.700	30.000	875,70	R\$ 15.499.890,00
Piedade dos Gerais	Central	560	0	560	560	10.080	18.000	832,30	R\$ 8.389.584,00
Três Corações	Sul de Minas	390	60	330	330	9.900	30.000	1.023,18	R\$ 10.129.482,00
Cambuquira	Sul de Minas	650	150	500	500	9.500	19.000	897,73	R\$ 8.528.435,00
Bonfim	Central	555	75	480	480	8.640	18.000	862,40	R\$ 7.451.136,00
Coronel Xavier Chaves	Central	300	30	270	270	7.560	28.000	800,00	R\$ 6.048.000,00
Monsenhor Paulo	Sul de Minas	280	0	280	280	7.140	25.500	938,00	R\$ 6.697.320,00

Fonte: IBGE/PAM (2020) – Dados preliminares.

Elaboração: GTEC/Sistema FAEMG.

INFORMATIVO MERCADO AGROPECUÁRIO – Junho/2021

TERMO DE COOPERAÇÃO SENAR-MG/INAES Nº 006/2021

MORANGO

A fruta é fonte de renda e desenvolvimento nas regiões produtoras e, seguindo a tendência de aumento no estado, ultrapassou a marca das 100 toneladas produzidas. Cultivados em 2.310 hectares a produção mineira alcançou 103.074 toneladas, sendo o Sul de Minas responsável por 90% da produção. Alfredo Vasconcelos, na região Campo das Vertentes, e Datas, no Vale do Jequitinhonha, são importantes produtores da fruta.

Em 2021, o produtor de morango está tendo bons lucros devido aos valores praticados no mercado. Na região de Estiva/MG, a caixa com 8 cumbucas de morango “novo” está sendo comercializado entre R\$ 15,00 a R\$ 17,00, preço 30% maior que no mesmo período do ano passado. Já o morango “normal” está variando entre R\$ 12,00 e R\$ 14,00, valor 25% superior à mesma época do ano passado.

Figura 1: Imagem ilustrativa da comercialização do morango.





PERSPECTIVAS - MERCADO E CLIMA

Com o avanço da vacinação em massa da população brasileira, a pandemia dá sinais de arrefecimento. Quase 100 milhões de pessoas já receberam pelo a primeira dose da vacina, enquanto cerca de 40 milhões completaram o ciclo de imunização. Com isso, a tendência é de forte crescimento econômico no ano de 2021, com as projeções do PIB apontando elevação de 5,3%.

Outro fator importante é que um novo programa social deve ser implantado pelo governo federal, gerando mais recursos para as famílias mais carentes. Esse fato deverá elevar o consumo, influenciando diretamente na demanda por frutas.

No que se refere ao clima, a Agência de Meteorologia e Oceanografia Norte Americana (NOAA) indicou que o oceano Pacífico está sob neutralidade, sem resfriamento ou aquecimento suficiente para que exista presença do fenômeno *La Niña* ou *El Niño*, respectivamente. Na primavera, há maior chance de retorno de um *La Niña* mais fraco e de curta duração - previsto para iniciar em novembro de 2021 e acabar em janeiro de 2022.

É importante aguardar melhores indicadores para avaliar como será a precipitação no período chuvoso do verão e no inverno do próximo ano. As informações atuais ainda não estão consistentes para mostrar as tendências.